

255 - APLICAÇÕES DE GRÁFICOS TÁTEIS DE HISTOGRAMAS E SETOGRAMAS PARA ALUNOS CEGOS E DE BAIXA VISÃO: UMA PRÁTICA INCLUSIVA - Bruno Zucherato, Rodolfo Ferreira Biazotto, Maria Isabel Castreghini de Freitas - bzzuch@rc.unesp.br

Introdução: As políticas inclusivas atuais apontam para a inclusão de alunos especiais na rede regular de ensino, o que exige por parte dessas instituições uma certa adequação de seus conteúdos e materiais de aprendizado. Atentando a essa demanda o projeto de extensão “Cartografia Tátil e Mapavox: uma alternativa para construção de mapas e jogos táteis” vem acompanhando as atividades ligadas ao ensino de geografia da escola EMIEE “Maria Aparecida Muniz Michelin – José Benedito Carneiro” Deficientes Auditivos e Deficientes Visuais – EE - Araras, SP. Desenvolvendo materiais que auxiliem no ensino com a produção de maquetes, mapas, jogos e gráficos táteis. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados das práticas realizadas na área de estudo no que se referem aos gráficos táteis: histogramas e setogramas, apresentando as técnicas utilizadas na produção do material, como uma alternativa de ensino para deficientes visuais, o trabalho teve como subsídio a iniciação científica desenvolvida na mesma temática denominada “O estudo sobre a utilização de gráficos e mapas temáticos táteis por alunos cegos e de baixa visão”. **Métodos:** A metodologia utilizada para a construção do material tátil consistiu na inserção dos alunos em um processo de pesquisa, incluindo-os na elaboração do material, coletando os dados que seriam representados nos gráficos, organizando esses dados e construindo o gráfico, esse processo acaba viabilizando uma integração entre a formação do conceito espontâneo em integração com a formação do conceito mediado. Todas as etapas de construção dos gráficos transmitidas aos alunos foram anteriormente testadas em laboratório, buscando respeitar a apreensão dos alunos acerca da realidade, atentando para a agradabilidade das texturas, o contraste das cores bem como do tamanho e a forma do material utilizado e construído. **Resultados:** O material construído se apresentou satisfatório com relação aos objetivos propostos, o conjunto construído mostrou que a alternativa utilizada para o ensino de deficientes visuais: cegos e de baixa visão é válida, sendo que os alunos ao participarem da elaboração do conteúdo teórico do material, apreenderam o conhecimento transmitido. Atualmente se encontra em fase de elaboração a inserção de recursos sonoros no material didático construído, bem como a elaboração de um caderno guia para transmitir as idéias e técnicas elaboradas pela pesquisa para professores de educação convencional e especial.